

O Procurador-Geral da República (PGR) de Cabo Verde confirmou à RTP ter já recebido os relatórios ao naufrágio do navio Vicente. Óscar Tavares garante que o Ministério Público vai instaurar um processo-crime. «Desde 9 de janeiro existe um processo-crime, que corre os seus trâmites normais, e após a recção do relatório foi fixado um prazo para a conclusão do processo que está em fase de instrução», explicou. Os processos-crime, segundo o PGR, foram instaurados para averiguar as responsabilidades criminais, «se houverem», e poderem ser responsabilizados e levados a Tribunal. Os relatórios da Agência Marítima e Portuária apontam como causas do afundamento a sobrecarga da embarcação, a negligência grosseira do comandante e a deficiente atuação das autoridades na fiscalização do navio antes da sua partida. O navio Vicente de quase 50 metros afundou-se na noite do dia 8 de janeiro passado, a quatro milhas do cais do Vale dos Cavaleiros, na ilha do Fogo. Quinze pessoas morreram cujos restos mortais ainda não foram encontrados. O navio transportava contentores com diversas mercadorias. Partilhe